



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Ocorrência De Erosão Dentária Em Pacientes Pediátricos Com Doença Do Refluxo Gastroesofágico.

Autores: Carolina Soares da Silva 1, Luiza Salgado Nader 1, Matias Epifanio 1, Marilia Rosso Ceza 1, Melina Utz Melere 1, Vanessa Scheeffter 1, Fernando Borba de Araújo 2, Amanda Rodrigues Sari 2, Fernanda Coradini Noal 2, Cristina Targa Ferreira

Resumo: Objetivo(s) A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é caracterizada pela presença de complicações causadas pelo fluxo retrógrado de conteúdo gastroduodenal para o esôfago e/ou órgãos adjacentes. Erosão dentária se caracteriza pela perda de tecido duro dental por um processo químico, sem a influência de bactérias. A principal causa intrínseca de erosão dentária é a exposição ao ácido clorídrico, através da DRGE. Este trabalho tem como objetivo estimar a ocorrência de erosão dentária em pacientes pediátricos com DRGE comprovada pela presença de esofagite erosiva na endoscopia digestiva alta (EDA). Método Pacientes encaminhados para realização de EDA, independente da indicação clínica, foram selecionados para o estudo. O exame endoscópico foi realizado no Hospital da Criança Santo Antônio, Complexo Hospitalar da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, no período de maio de 2016 a novembro de 2017. A EDA foi realizada por um gastroenterologista pediátrico e foi definido portador de esofagite os pacientes que apresentavam alguma lesão erosiva macroscópica conforme os critérios de Los Angeles. O exame da cavidade bucal foi realizado logo após a realização da EDA, com paciente ainda anestesiado. O exame foi realizado por um dentista experiente em análise de erosão dentária. O profissional avaliador não possuía informações do resultado do estudo endoscópico realizado previamente. Para o classificação de erosão dentária foi utilizado o Índice BEWE Resultados Foram incluídos 110 pacientes. A idade média dos pacientes foi 8,7 anos (DP:2,3) e 57 pacientes eram do sexo masculino (51,8%). Foi encontrada esofagite, pelos critérios de Los Angeles, em 25 pacientes (22,7%) e todos estes pacientes (100%) tinham erosão dentária, mostrando uma associação estatisticamente significativa entre erosão dentária e esofagite ($P < 0,05$). conclusão(ões) Através deste estudo foi vista a real existência da relação entre erosão dentária e DRGE, em uma população pediátrica, documentada pela presença esofagite erosiva na EDA. O aumento do conhecimento sobre erosão dentária e sua associação com DRGE determinam a necessidade de mais estudos para um melhor entendimento do processo de interação entre estas duas doenças. Dada à prevalência encontrada na literatura e neste estudo é fundamental seu maior conhecimento para minimizar complicações.